



O PROJETO DE EXTENSÃO “COMUNICAÇÃO VOCAL DOS PORTADORES DE PARKINSON” EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

*THE “VOCAL COMMUNICATION OF PARKINSON CARRIERS”
EXTENSION PROJECT IN COVID-19 PANDEMIC TIMES*

Maria Rita Pimenta Rolim - Professora Doutora - Departamento de Fonoaudiologia e Especialista em Voz pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil.

Maria Isabel d’Ávila Freitas - Professora Doutora - Departamento de Fonoaudiologia - Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil.

Sandra Mendes Ferreira Vargas - Acadêmica do curso de graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Morgana Eugênio - Acadêmica do curso de graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Pedro Henrique Haefliger Geremia - Acadêmico do curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Juliana do Espírito Santo Costa - Fonoaudióloga pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI- SC) e Especialista em voz pela Universidade Federal de Santa Catarina - Voluntária do projeto de extensão Comunicação Vocal em Portadores de Parkinson - UFSC.

RESUMO

Este ensaio descreve a importância da atuação da Fonoaudiologia no atendimento aos portadores da doença de Parkinson, e relata a experiência de um grupo de acadêmicos do curso de graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no atendimento prestado a pacientes acometidos pela doença. A atuação desses acadêmicos se dá por meio do Projeto de Extensão Universitária denominado “Comunicação Vocal dos portadores de Parkinson”, que teve início em 2010 e segue até os dias atuais. O projeto está sob a responsabilidade do departamento de Fonoaudiologia da UFSC, onde é prestada assistência fonoaudiológica especializada a um grupo de portadores da doença de Parkinson. Com a crise provocada pela Covid-19, as atividades que vinham sendo realizadas semanalmente sofreram repentina paralização e, paulatinamente, vêm sendo retomadas de forma remota. Para tanto, a tecnologia tem sido a ferramenta que possibilita esse contato à distância, entretanto, tem se constituído um desafio para ambas as partes – profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Doença de Parkinson. Comunicação vocal. Tecnologia.

ABSTRACT

This essay describes the importance of the performance of Speech Therapy in the care of patients with Parkinson's disease, and reports the experience of a group of undergraduate students in Speech Therapy at the Federal University of Santa Catarina (UFSC) in the care provided to patients affected by the disease. These academics work through the University Extension Project called "Vocal Communication for Parkinson's patients", which started in 2010 and continues until today. The project is under the responsibility of Professor Maria Rita Pimenta Rolim, and provides specialized speech therapy assistance to a group of patients with Parkinson's disease. With the crisis caused by Covid-19, the activities that were being carried out weekly suffered a sudden paralysis and, gradually, have been resumed remotely. To this end, technology has been the tool that enables this contact at a distance, however, it has been a challenge for both parties - professionals and patients.

Keywords: Speech therapy. Parkinson's disease. Vocal communication. Technology.

INTRODUÇÃO

O ensaio fala sobre a importância da atuação da Fonoaudiologia no tratamento dos sintomas da doença de Parkinson, relacionados às alterações da fala e da deglutição. Estudos apontam que um terço dos pacientes com a doença de Parkinson apresentam alterações vocais, causadas pela disartria hipocinética inerente à doença, além de disfonia e disfagia. O enfraquecimento dos músculos e das articulações é responsável por essas dificuldades, as quais prejudicam os movimentos da boca e garganta (COSTA; DIAFÉRIA; BEHLAU, 2016).

A Fonoaudiologia atua na redução desses sintomas mediante o uso de técnicas específicas, além de exercícios e atividades que ativam os músculos da cabeça e do pescoço, proporcionando bem-estar físico, mental e emocional destes pacientes (PALERMO *et al.*, 2009).

O Projeto de Extensão Universitária denominado "Comunicação Vocal dos portadores de Parkinson" vem sendo desenvolvido desde 2010 sob a responsabilidade da professora doutora Maria Rita Pimenta Rolim, e presta assistência fonoaudiológica especializada em grupo a idosos com doença de Parkinson. As atividades são desenvolvidas por acadêmicos do curso de Fonoaudiologia e Psicologia e antes da pandemia da Covid-19 era realizado presencialmente.

Contudo, durante o isolamento social, a equipe responsável pelo projeto, preocupou-se com a falta de atendimento a esses pacientes e a possibilidade de agravamento dos quadros de saúde, retomando as atividades de forma remota (*online*). Foi uma iniciativa desafiadora para os profissionais e acadêmicos, como também, para os pacientes, que encontram dificuldades em lidar com a tecnologia.

O objetivo do ensaio é relatar a experiência com o tratamento fonoaudiológico oferecido ao grupo de idosos com doença de Parkinson desde o início da pandemia da Covid-19, e os desafios enfrentados com a retomada das atividades de forma remota.

Este estudo mostra que ações inovadoras, a exemplo da terapêutica em grupo e do atendimento *online* no tratamento da doença de Parkinson, fortalecem a qualidade de vida de seus portadores.

BASE TEÓRICA

O idoso com doença de Parkinson costuma apresentar sintomas como tremor, desequilíbrio, rigidez e lentidão dos movimentos. A doença também afeta a fala, a salivação e a deglutição.

À medida que a doença avança fica cada vez mais difícil a realização de atividades rotineiras, como tomar banho ou se vestir (PETERNELLA; MARCON, 2009).

Com o passar do tempo, ocorre o enfraquecimento dos músculos e das articulações, prejudicando os movimentos da boca e da garganta. Em consequência, o paciente perde a capacidade vocal e tem dificuldades para deglutir. As alterações vocais mais comuns são rouquidão e sopro, com redução de intensidade vocal, além de imprecisão articulatória e gama tonal reduzida. Essas alterações podem reduzir a efetividade da comunicação oral, afetando o bem-estar social, econômico e psicológico dos pacientes (HOLMES *et al.*, 2000; GAMBOA *et al.*, 2001; REGNELL, 2003; SPIELMAN *et al.*, 2003).

A Fonoaudiologia tem importância fundamental na eficiência e no controle de sintomas da doença de Parkinson, vindo a atuar no tratamento de alterações vocais (PALERMO *et al.*, 2009). Este tratamento envolve três abordagens distintas: mioterapia, coordenação das estruturas da fala e da respiração. Os exercícios costumam ser realizados uma a duas vezes por semana, e atuam principalmente na articulação, velocidade e prosódia (GASPARINI; DIAFÉRIA; BEHLAU, 2003).

Historicamente, a Fonoaudiologia tem se caracterizado por atendimentos individuais. Entretanto, trabalhar com grupos tem se revelado não como espaço de prescrições, tampouco como espaço mágico, gerador de transformações rápidas e eficazes, mas, sim, como um local de reflexões e apoio mútuo, permitindo respeitar diferenças. É dessa forma que cada um, dentro das suas limitações e possibilidades, consegue elaborar (re)significações (SANTANA; DIAS; SERRATTO, 2007).

Nesse contexto, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) vem oferecendo assistência fonoaudiológica em grupo, especializada às pessoas com doença de Parkinson. A prática promove a interação, resultando no entendimento dos sintomas e no desenvolvimento pessoal. A atmosfera grupal atua diretamente sobre os participantes e, uma vez que promove o autoconhecimento, auxilia no processo terapêutico e fortalece as relações entre os membros, onde trocam experiências pessoais (DIAFÉRIA *et al.*, 2017).

Os atendimentos, contudo, foram interrompidos em março de 2020 devido a pandemia do novo coronavírus, que exigiu o isolamento social. Inicialmente, os pacientes apresentaram resistência frente a tecnologia, inclusive alguns consideraram desistir do projeto. Entendendo a tecnologia como forte aliado no atendimento à saúde, os profissionais munidos de paciência e perseverança, atuaram em convencer os idosos da importância de seguirem com o tratamento.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O Projeto de Extensão “Comunicação Vocal dos portadores de Parkinson”, além de corresponder ao espaço de suporte social para os idosos e seus familiares, favorece a constituição de uma rede útil às demandas do grupo na perspectiva da integralidade da pessoa. A realização deste trabalho proporciona o exercício da gestão do cuidado, a valorização do trabalho em equipe e a complexidade de desenvolver cuidados individuais e coletivos, bem como, mantém o atendimento fonoaudiológico e visa ampliar o oferecimento de assistência especializada às áreas de linguagem e deglutição.

Os encontros remotos acontecem desde março de 2020, totalizando vinte e três sessões, com frequência semanal, às quartas-feiras, a partir das 13 horas e 30 minutos, e costumam durar de 40 a 80 minutos, dependendo da atividade-meta elaborada para o dia.

Os encontros objetivam a estimulação da expressão oral pela voz, da linguagem, da motricidade orofacial e da memória com exercícios específicos em cada uma das áreas acometidas, além da troca social com os idosos, alunos e professores.

São realizados exercícios de relaxamento cervical, de flexibilidade das pregas vocais, bem como exercícios de firmeza glótica, técnicas de empuxe, vocalizações, exercícios de expressão vocal e facial (mímica facial), os quais visam a estimulação da comunicação.

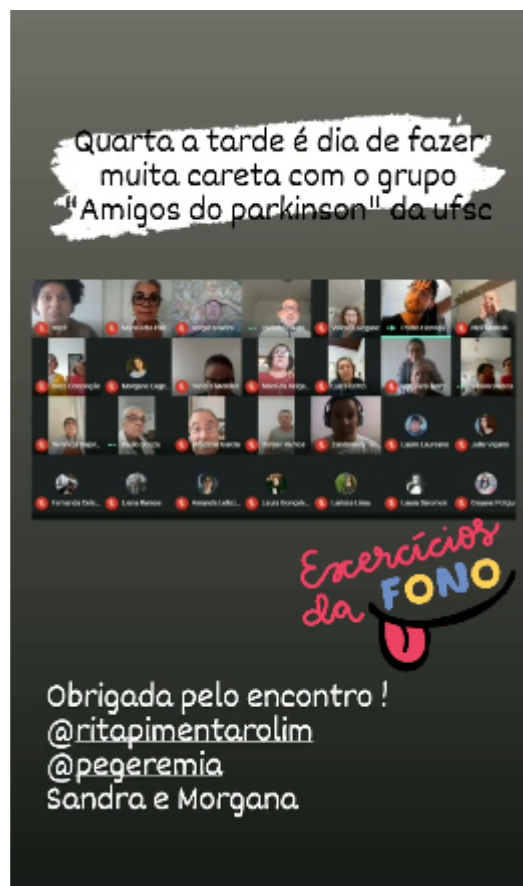
As atividades são atualizadas a cada encontro a fim de que sejam variadas e possam atender as demandas. A música também faz parte da programação das atividades, assim como a estimulação cognitiva, com objetivo de estimular o desempenho de domínios cognitivos como: memória, atenção, raciocínio, funções executivas, entre outras. (MANZARO, 2017, p. 135).

A adesão ao atendimento remoto sofreu alterações durante os três primeiros meses, devido o desafio de utilizar a plataforma de videoconferência, bem como a instabilidade da conexão da internet, que dificulta o ingresso à sala virtual e o fluxo de comunicação. Participaram do projeto, em média, vinte e cinco idosos.

A falta dos encontros e o afastamento, fez com que muitos pacientes ficassem ansiosos, pois têm consciência da necessidade de manter as atividades físicas e os exercícios vocais. Mesmo assim, muitos participantes demonstraram resistência em participar dos encontros remotos.

Nesse cenário, o apoio da família ao orientar e facilitar o manuseio da tecnologia auxiliou na garantia ao acesso deste novo modelo de atendimento. Aos poucos, a alegria dos encontros voltou ao projeto de extensão, como evidenciando através do registro de uma das participantes:

Figura 1 - Registro do atendimento fonoaudiológico virtual.



Fonte: Autores.

Os participantes do projeto online relataram em depoimentos sua satisfação e agradecimento para com a oportunidade de continuarem as atividades. Os resultados são reconhecidos pelos relatos dos participantes, principalmente com o aumento da adesão no decorrer dos encontros.

O projeto permite aos estudantes contato direto e individualizado com o paciente, oferecendo desafios típicos da prática clínica. A orientadora visa a qualidade do atendimento, exigindo dos alunos disponibilidade e escuta qualificadas frente aos pacientes.

Após as sessões, os estudantes discutem os casos, buscam e desenvolvem materiais, bem como participam de congressos e seminários ligados a Doença de Parkinson, ao envelhecimento, cognição e voz, e são constantemente incentivados a produzirem pesquisas através do grupo. Esses aspectos mostram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tão necessários ao processo de formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este ensaio relatou a experiência obtida na participação no Projeto de Extensão “Comunicação Vocal dos portadores de Parkinson” e os desafios encontrados no atendimento remoto devido ao isolamento social da pandemia do novo coronavírus.

Em meio a nova realidade buscou-se formas alternativas para seguir desenvolvendo práticas com aqueles que necessitam de cuidados fonoaudiológicos. O cenário exigiu o entendimento que do outro lado da tela encontra-se o bem maior do profissional de saúde e o objetivo de todo esforço: o paciente.

Tal prática, trouxe sentimento de pertencimento e os entraves iniciais no contato com a tecnologia foram em grande parte superados. É possível perceber a cada interação, olhar, gesto, e sorriso, o sentimento de agradecimento dos participantes.

Aos poucos, a câmera permite uma maior aproximação, sendo possível observar mímicas e gestos. E, apesar de não haver distinção clara entre digital e real, já é possível saber e sentir que o caminho escolhido foi acertado.

REFERÊNCIAS

COSTA, F. P.; DIAFERIA, G.; BEHLAU, M. Aspectos comunicativos e enfrentamento da disfonia em pacientes com doença de Parkinson. **Codas**, v. 28, n. 1, p. 46-52, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2317-17822016000100046&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 19 set. 2020.

DIAFÉRIA, G. *et al.* Clima de grupo na terapia vocal de pacientes com Doença de Parkinson. **Codas**, v. 29, n. 4, p. 1-8, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20172017051>. Acesso em: 19 set. 2020.

GAMBOA, J. *et al.* Alteraciones de la voz causadas por enfermedades neurológicas. **Rev. Neurol.**, v. 33, n. 2, p. 153-168, 2001.

GASPARINI, Gisele; DIAFÉRIA, Giovana; BEHLAU, Mara. Queixa vocal e análise perceptivo-auditiva de pacientes com doença de Parkinson. **Rev. Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 2, n. 1, p. 72-76, jan./jun. 2003.

HOLMES, R. J. *et al.* Voice characteristics in the progression of Parkinson’s disease. **Int. J. Lang. Comm. Dis.**, v. 35, n. 3, p. 407-418, 2000.

MANZARO, Simone de Cássia Freitas. **Alzheimer: identificar, cuidar, estimular. Práticas e atividades para se aplicar no dia a dia. São Paulo: Portal Edições, 2017.**

PALERMO, S. *et al.* Avaliação e intervenção fonoaudiológica na doença de Parkinson. Análise clínica-epidemiológica de 32 pacientes. **Revista Brasileira de Neurologia**, v. 45, n. 4, p. 17-24, 2009.

PETERNELLA, F.; MARCON, S. Descobrimo a doença de Parkinson: impacto para o parkinsoniano e seu familiar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 1, p. 25-31, 2009.

REGNELL, M. E. Speech pathology & Parkinson's disease in the home environment. **Caring**, v. 22, n. 1, p. 20-22, jan. 2003.

SANTANA, A. P.; DIAS, F.; SERRATTO, M. R. F. O afásico e seu cuidador: discussões sobre um grupo de familiares. *In*: SANTANA, A. P. *et al.* **Abordagens grupais em fonoaudiologia: contextos e aplicações**. São Paulo: Plexus, 2007, p. 11-38.

SPIELMAN, J. L.; BOROD, J. C.; RAMIG, L. O. The effects of intensive voice treatment on facial expressiveness in Parkinson disease: preliminary data. **Cogn. Behav. Neurol.**, v. 16, n. 3, p. 177-188, sep. 2003.

Data de recebimento: 20/09/2020

Data de aceite para publicação: 21/10/2020